



FARO

CCDR analisa aplicação dos fundos comunitários

Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional reuniu em Faro

Ricardo Claro
ricardoc.postal@gmail.com

A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALGARVE (PO ALGARVE 21) reuniu pela sexta vez, na passada segunda-feira, em Faro, naquela que é a principal reunião anual da estrutura de acompanhamento de execução dos fundos do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

A reunião, que decorreu durante a manhã à porta fechada, contou com a presença dos 50 membros da comissão, que incluem representantes dos principais actores institucionais da região, e teve por objectivo fundamental a análise da execução do programa operacional regional. O momento serviu para passar em revista o balanço de execução

do QREN na região no último ano e o impacto do programa no sector do Turismo.

A reunião foi aberta pelo presidente da Comissão de Ordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve (CCDR), **David Santos**, e contou com a participação de representantes da União Europeia responsáveis pelo acompanhamento da execução dos fundos comunitários, bem como, com a presença do adjunto do secretário de Estado da Economia e Desenvolvimento Regional, **Quirino Mealha**.

A reunião da Comissão de Acompanhamento do PO Algarve 21 tem periodicidade anual e a sua principal função é assegurar a eficácia e a qualidade da execução do programa em vigor de 2007 a 2013.

De acordo com a CCDR-Algarve, o representante do Go-

verno, **Quirino Soares**, apresentou ainda o futuro cenário das políticas de coesão numa análise daquilo que se poderá esperar do próximo quadro de apoio comunitário.

SALDO POSITIVO NA APRECIÇÃO DA EXECUÇÃO DOS FUNDOS De acordo com **David Santos**, em declarações ao **POSTAL**, a reunião teve um saldo positivo, “com a Comissão de Acompanhamento a aprovar por unanimidade o relatório de execução de 2011”.

O gestor salienta “a importância do papel que as regiões de transição e em particular do Algarve poderão vir a ocupar na captação de fundos europeus para o período pós-2013”.

O PO Algarve 21 aprovou 289 projectos no valor de 240 milhões de euros de investi-

mento total elegível com uma comparticipação FEDER de 101 milhões de euros.

Os pagamentos efectuados aos beneficiários ascendem a 47,5 milhões de euros.

Durante o período da tarde teve lugar um debate aberto ao público e no encerramento do dia de trabalhos foi inaugurada a exposição Made in Algarve. O dia de terça-feira passada, avançou ao **POSTAL** a CCDR, foi aproveitado para dar a conhecer em vários locais da região alguns dos projectos onde os fundos do QREN foram aplicados, tendo as visitas começado em Monchique junto de uma unidade hoteleira que beneficiou dos apoios concedidos ao abrigo do programa.

EXPOSIÇÃO MOSTRA CASOS DE SUCESSO A exposição Made in Algarve, que estará patente na sede da CCDR até ao final do mês, apresenta casos de sucesso na aplicação dos fundos nacionais e comunitários disponibilizados pelo PO Algarve 21 com base no QREN.

De acordo com o órgão regional a quem cabe a tutela da aplicação dos fundos, “a mostra reforça a divulgação



David Santos salienta importância dos fundos europeus

dos projectos desenvolvidos na região, com exemplos do que se produz no Algarve em vários sectores de actividade que têm contribuído para a dinamização económica, cultural e social”.

Os produtos e serviços em exibição representam marcas de sucesso, incorporam inovação no seu processo produtivo, apostam na internacionaliza-

ção e vêm nos fundos europeus uma alavanca para a sua estratégia empresarial, refere a CCDR, e entre estes o destaque vai para projectos que envolvem a flor de sal, conservas e objectos de cortiça.

A mostra, com entrada gratuita, está patente no Palácio Doglioni, em Faro, entre as 10 e as 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

HOSPITAL DE FARO REFORÇA ESPECIALISTAS

Concurso para contratar 115 clínicos tenta responder a “corpo clínico muito envelhecido”

O **HOSPITAL DE FARO** vai abrir concurso público para contratar 115 médicos especialistas, cerca de 25% da totalidade autorizada pelo Governo até ao final do ano para hospitais de todo o país, disse na passada sexta-feira o presidente da unidade hospitalar.

“A falta de especialistas é grave, pois o corpo clínico está muito envelhecido, o que nos coloca como uma das unidades de saúde mais necessitadas”, explicou **Pedro Nunes**.

Dois despachos do Ministério da Saúde, publicados em Diário da República no dia 4 de Junho, autorizam o recrutamento de jovens médicos para preencherem as carências nos hospitais e centros de saúde nas áreas de Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e diferentes especialidades hospitalares.



Das 644 contratações autorizadas, 210 vagas são para médicos de medicina geral e familiar (médicos de família) para os centros de saúde e 434 para especialidades carenciadas nos hospitais.

HOSPITAL CARENCIADO DE MÉDICOS JOVENS NAS VÁRIAS ESPECIALIDADES Para o presidente

do Conselho de Administração do Hospital de Faro, o Ministério da Saúde “percebeu bem as necessidades do corpo clínico do hospital, há muito carenciado de médicos jovens nas várias especialidades”.

“Apesar da carência, temos mantido um funcionamento sem problemas à custa da boa vontade e empenho de muitas pessoas, mas a situação não pode continuar”, ressaltou **Pedro Nunes**.

Segundo o responsável, o concurso para a contratação de médicos “é aberto esta semana”, mas, advertiu, “a selecção será muito rigorosa e exigente ao nível da qualidade”.

“Seleccionaremos apenas as pessoas que nos garantam padrões de elevada qualidade”, sublinhou.

Lusa

PATRIMÓNIO

Gestores Culturais do Algarve apostam na formação

A **ASSOCIAÇÃO DE GESTORES CULTURAIS DO ALGARVE (AGECAL)** vai promover, no próximo sábado e no sábado do próximo dia 23, na sua sala de reuniões, em Faro, um curso livre subordinado ao tema “Os Espaços de Memória como Recurso Cultural: Estratégias e boas práticas de preservação, valorização e programação em castelos, fortalezas e estações arqueológicas”.

Ao longo de oito horas, das 14.30 às 18.30, vão ser comentadas as principais

correntes teóricas de salvaguarda dos bens culturais imóveis e, com base em casos concretos, abordadas as políticas de preservação e valorização, os modelos de gestão e o desempenho dos sectores público, privado e o chamado “terceiro sector”.

Vão ser ainda abordados alguns aspectos concretos da programação de actividades nestes espaços culturais, a partir de casos concretos de promoção e divulgação, voluntariado e angariação de

financiamentos (da administração central, de fundos comunitários e de mecenato).

O curso vai ter como formador **Rui Pereira** e é dirigido a gestores culturais, técnicos superiores da Administração Pública e estudantes dos cursos de Património Cultural, Arqueologia e História.

Os interessados devem remeter a ficha de inscrição e comprovativo de pagamento para agecalgarve@gmail.com. Mais informações em www.agecal.pt.